

PLENARIA EXTRAORDINARIA 02 DE JULHO DE 2009

Pauta:

Calendário de Reposição das aulas perdidas devido a greve de junho/2009

Organização da Semana para discutir a Universidade e a Geografia que queremos

A plenária se inicia às 18h05 min coordenada pela Profa. Rita.

Informes

Bruno: Reunidos em assembléia os estudantes deliberaram sair da greve, e deliberaram algumas atividades para continuar as discussões.

Jurandyr para os informes da reunião extraordinária da congregação, sobre o calendário de reposição de aulas. Inicia informando que na segunda feira foi enviada uma carta à comissão de ensino da FFLCH solicitando um calendário de reposição. Diante desta solicitação, a diretora da faculdade fez uma convocatória ontem para uma reunião extraordinária da congregação hoje para discutir o calendário de reposição. A Diretora esclareceu que a FFLCH, junto com a FEUSP e a Pro Reitoria de Graduação discutiram um calendário comum às duas unidades. Definiu-se um calendário de três semanas, sendo propostas algumas datas que foram aprovadas na reunião.

1º. Semestre

reinício de atividades 20 de julho/encerramento das aulas – 07 de agosto, totalizando três semanas

2º. Semestre

início 10 agosto

Retificação 12 a 14 agosto

Encerramento 09 de dezembro

Entrega final notas 16 dez

Recuperação 17 dez

Adusp solicitou reposição das aulas garantindo flexibilidade e qualidade dos conteúdos passados. Amanhã provavelmente a PRG ira emitir um comunicado

informando o calendário, informando inclusive que em alguns casos poderá ser retomadas as aulas no dia 13 de julho. O importante é manter a data limite do dia 07 de agosto, de modo que se possa garantir o fim das aulas em dezembro. Diante das dificuldades dos professores em cumprir o calendário, levando em conta compromissos previamente assumidos, eventos, pesquisas, etc, ficou definido que cada depto. busque atender as necessidades flexibilizando na medida do possível.

Rita: retoma o calendário esclarecendo tempo de semanas de aula, funcionamento do calendário.

Gloria: informa que quando solicitou um calendário de reposição pensou-se em garantir a reposição sem porem ter sido discutido uma proposta de encaminhamento.

Tonico: quer esclarecimento – 07 de agosto fecha o Júpiter, alertando para que depois não é possível lançar notas.

Valeria: alerta que são 5 semanas a serem repostas que estão se transformando em 3 semanas oferecidas pela congregação como proposta de reposição.

João Victor: acha ruim que cada professor pense seu próprio calendário. Se isso for feito, estaremos esvaziando a força da plenária, destacando o prejuízo da força da plenária ocorrida durante a greve. Sugere pois que seja feito um calendário coletivo. Ontem foi aprovada uma proposta de calendário de reposição em agosto.

Rita: destaca que se cada professor fizer seu calendário os alunos serão prejudicados pois não terão férias.

Fani: destaca que toda greve tem prejuízo, as atividades que ocorreram durante a greve foram ricas e se aprendeu muito, quem não veio perdeu. Lembra que a decisão da assembléia da ADUSP deliberou reposição de conteúdo, e isso deve ser um principio. Considera que seja importante garantir a possibilidade de flexibilização de datas para os professores. Se for deliberado que os alunos querem férias, propõe reposição em agosto e inicio do segundo semestre em setembro, o que significa aula em janeiro.

Tonico: considera que os conteúdos devem ser repostos, alerta que os cursos estão em momentos diferentes, principalmente aqueles que tiveram aulas nos dias de paralisação, estão mais atrasados que os outros.

Nathalie: propõe que seja feita em primeiro em agosto, se não for possível que os professores estabeleçam um calendário de provas e entregas de trabalhos conjuntos e concentrados, para garantir a todos os alunos se organizar.

Manoel: argumenta que quem participou da greve ativamente, trabalhou muito mais. Foi uma definição do depto. que os profs não solicitassem trabalho, o que nem sempre foi cumprido. A FFLCH se antecipou e ofereceu o calendário. Questiona se teremos força para ter um calendário específico, haja visto que nem todos pararam. Apresenta duas propostas: 1. reposição a partir de agora até dia 07 ou 2. reposição em agosto, sob o risco dos custos.

João: reclama da hierarquia na universidade, critica a atitude do Jurandyr de mandar email criticando a decisão dos estudantes de terem entrado em greve. Concorda com a proposta da Fani de garantir a reposição das aulas, sob pena de pagar o preço de ter aula em janeiro. Solicita uma reposição de qualidade.

Sun: sugere que alguns professores solicitem avaliação enviada por email, pensando naqueles que estão longe e possam enviar seus trabalhos de longe.

****Intervenção dos alunos contra, gritando UNIVESP**

Carol: propõe um calendário coletivo. Quer ter férias pois fez greve, construiu a greve. Defende a proposta dos alunos do calendário em agosto para contemplar descanso, participação em congressos, etc. Proposta: três semanas, de 03 a 21 de agosto. (ALGUNS ALUNOS INTERVEM DIZENDO QUE NÃO FOI PROPOSTO DATA).

Léa: traz mais informações sobre a congregação. Critérios que já apareceram na plenária foram reposição de conteúdos, reposição com qualidade, reposição de aulas. Lembra que as perdas de subordinação são maiores do que as perdas que uma greve acarreta. Informa que o que foi argumentado no calendário proposto pela congregação. A opção foi buscar um acordo com a FEUSP e de preservar as férias de janeiro. Propõe que hajam espaços/jogos de cintura para vir ao encontro. Fani questiona se a congregação abriu a possibilidade de

um depto não seguir o calendário. Jurandyr esclarece que o acertado foi o calendário proposto. A prof. Ana Paula da Lingüística esclareceu a necessidade de quatro semanas e ficou definido que é possível começar antes, mas não seguir para depois. Informa que a sugestão foi que as pessoas que não se sentissem contempladas pudessem dar aulas extras, sem avançar no tempo proposto de início do segundo semestre.

Cecília: questiona se a prova do Jurandyr será aplicada hoje no dia da plenária, como foi acordado. Jurandyr esclarece que ira atender as necessidades dos alunos, que a prova poderá ser feita depois, inclusive outros trabalhos.

Luanda: lembra que outros cursos terão aulas e repor aula em agosto pode comportar problemas, inclusive para quem cursa a licenciatura. Propõe que os professores se reúnam com os estudantes e discutam seus casos. Acredita que definir calendário coletivo pode ser um problema tão grande quanto definir calendários individuais. Individualmente pensa ser mais fácil buscar acordos.

Cristina pede esclarecimento falando do calendário da licenciatura e outros que terão aulas em outras unidades que tem o calendário inicial. **Jurandyr** esclarece que o calendário proposto tenta levar isso em consideração. A licenciatura ira começar no dia 10 de agosto, as outras unidades iniciarão suas aulas no dia 03, isso significaria uma perda de apenas uma semana.

Gloria: solicita que se pense muito bem na decisão a ser tomada pois os cursos das outras unidades estarão inviabilizados se a reposição for feita em agosto. Eles não poderão inclusive nem se matricular. Solicita que se pense nos desdobramentos das decisões tomadas.

Anselmo: recorda que a greve é uma situação excepcional e é necessário lidar com as diferentes propostas de forma coerente. Considera que o problema do conteúdo na Graduação está sempre colocado em questão nos momentos de greve. Lembra que as aulas são momentos ricos mas não são as únicas atividades discentes nem docentes. Considera que dar aulas em janeiro colocam em risco também a qualidade das aulas e fim de semestre para o segundo semestre. Propõe então reposição aulas em julho.

Sun: reforça a idéia que haja reposição integral das aulas e que os trabalhos sejam entregues fora destas aulas.

Valeria:

Rodrigo: relata situações de alguns professores que continuaram mantendo a solicitação dos calendários iniciais, desrespeitando as deliberações do conselho departamental, citando o caso da prof. Claudete e da profa. Sonia Castellar. Solicita então que seja encaminhada uma carta solicitando que o depto solicite que os professores respeitem essa deliberação.

Manoel: considera que a radicalidade seria não repor nada. No fundo os professores que estão sendo cobrados são aqueles que realmente fizeram a greve, que não solicitaram trabalhos, que respeitaram as decisões do conselho. Os demais passaram e passarão. Considerando o calendário proposto pela congregação, pensa que os menores prejuízos serão aqueles da reposição em julho. A geografia não é uma ilha e, portanto, não podemos pensar olhando só para o nosso problema.

Débora: esclarece os motivos de ter se alterado contra a proposta da entrega de trabalhos por email. Questiona o reconhecimento da greve, observado através da existência de dois calendários e das cinco semanas que faltam terem se transformado em três: onde está o erro (cinco eram muito ou três são poucas?). Proposta: se os professores não podem repor as aulas, que não se reponham as aulas e deem dez para todos.

Carolina: endossa as falas de Manoel e Débora – considera que ou se faz uma reposição de verdade, tendo aulas em julho e janeiro, ou não se faz. A prática, que tem sido feita e precisa ser mudada, é de uma reposição que “ajeite” e busque acomodar e causar menos incômodo.

Renata: se assumirmos não respeitar o calendário da congregação, iremos comprar uma briga com o Júpiter.

Rita: propõe como próximo adesivo o “Fora Júpiter”

Propostas emanadas da assembléia, sistematizadas pela Rita

1. Proposta da Congregação – reposição e recuperação de 20 de jul a 07 de ago (Na verdade inicio a qualquer momento a partir de agora, encerramento em 07 de agosto)

2. Reposição e recuperação no mês de agosto implicando em extensão do segundo semestre até janeiro de 2010

* Fani solicita que a plenária delibere que os professores façam reposição de conteúdos com qualidade e que o conselho delibere.

Votação:

Haverá ou não reposição – aprovada que haverá reposição por ampla maioria, oito votos contrários e duas abstenções.

Haverá reposição de todos os conteúdos das disciplinas – aprovada por maioria com um voto contrario e dez abstenções.

*Proposta de encaminhamento: que se vote se se acata a proposta da congregação de data limite 07 de agosto (Fernanda)

*Rita considera que as propostas de datas irão nos conduzir se acatamos ou não a data da congregação.

*Paulo considera que a proposta da congregação de aula e reposição juntas é ruim sugere que se vote qdo repor. Rita esclarece.

*João Victor questiona se o departamento acatará a decisão e o que ele fará com os professores que não estarão no período previsto.

*Rita esclarece que qualquer proposta aprovada terá problemas. Alguns estarão fora em julho, outras em agosto. Sugere que os casos especiais sejam resolvidos com suas classes.

*Amélia esclarece que quando um prof pede uma licença, indica-se um prof substituto e é ele que deve arcar com as atividades do prof. Ausente.

*Manoel proposta de encaminhamento – votação em dois turnos: agosto ou julho em seguida as datas

Propostas –reposição em julho ou agosto

1. Inicio da reposição em julho

2. Inicio da reposição em agosto

Resultado – **102 votos para julho** e 53 para agosto, 10 abstenções.

*Tonico levanta a proposta de que os professores decidirão agora com seus alunos em classe

*Manoel, sugere como encaminhamento que se vote quando se iniciarão as atividades

*Rita esclarece que para ser coerente e garantir as 5 aulas, precisa reiniciar imediatamente

*Aluno sugere encaminhamento de votar até onde iremos, qual data será considerada o limite

*Anselmo quer esclarecimento: possibilidade – respeitamos ou não a data limite da congregação. Questiona se neste caso não seja necessário falas a favor e contra esta opção política

*Sugestão que se defina uma semana para avaliação/entrega de trabalhos. Rita esclarece que em função das diferentes agendas é muito difícil estabelecer isso.

*Charles – encaminhamento 1. votar calendário da congregação abrindo para esclarecimento. 2. votar calendário de reposição

*Cleide – encaminha definir quantas semanas serão necessárias. Depois disso definir quando.

*Gloria – reforça idéia de garantir uma semana de entrega de trabalhos e realizações de provas.

*Rodrigo – sugere que se vote se se respeita a data do dia 07 como data limite

*Anselmo – esclarece que quando se votou a reposição em julho, votou-se pensando em votar uma garantia anterior de repor todos os conteúdos. A questão de votar agora se se aceita a data da congregação ou não, apareceu depois da votação da data de julho.

*Manoel – recurso de votação: que se vote se a reposição se inicia a partir de amanhã ou se vota outra data.

Em votação:

1. Reinicio a partir da próxima segunda dia 06 – 71 votos favoráveis

2. Início em outras datas – 57 votos favoráveis

Abstenções 14 votos

*Charles – reitera proposta que a penúltima semana seja para entrega dos trabalhos e a última para a recuperação.

*Bruno – que cada professor siga seu cronograma com possibilidade de entrega no final do semestre.

*Proposta de que as provas sejam ministradas a partir do dia 20 de julho. Outro aluno questiona que alguns profs. como Suzuki, já encerrou o conteúdo e solicitará trabalho a partir de segunda-feira. O que se fará.

*Tonico - as formas de avaliação não devem estar sobre o autoritarismo do coletivismo. Coloca questões que poderão ser discutidos.

*Rita – lembra que de um lado existe uma solicitação de uma semana de prova, por outro lado os professores reivindicam autonomia para definir calendário de provas uma vez que elas são um processo. Estamos pois diante de um impasse. Manoel apresenta proposta

*Manoel – argumenta que os estudantes que efetivamente construíram a greve temem que entrar em um processo imediato de avaliação, coloca em risco o bom desempenho. Apresenta como proposta que seja definida uma semana de recuperação e considerando o bom senso dos professores que levem em consideração esse quadro e não solicitem trabalhos e provas nas semanas iniciais.

Propostas:

1. Definição da primeira semana de agosto como semana de recuperação.

Aprovado por maioria com 1 voto contrário e 15 abstenções – Gloria declara que devesse antecipar a semana

2. Prazo para entrega dos trabalhos – a partir do dia 20 de julho.

Deliberações da plenária:

1. Haverá reposição de aulas

2. todo o conteúdo será repostado

3. reposição iniciando-se a partir do dia 06 de julho
4. ultima semana de reposição, primeira de agosto, será utilizada para recuperação
5. solicitação de que os trabalhos sejam solicitados a partir do dia 20 de julho.
6. solicitação do envio de um email informando se as aulas não forem retomadas na próxima semana
7. carta apelo à faculdade de educação que respeite o calendário de reposição do DG, ou seja, que seja garantido um prazo para que os alunos se reorganizem, preferencialmente respeitando a solicitação do DG, para receber trabalhos a partir do dia 20 de julho

'A Chefia do Departamento de Geografia

Seguem as deliberações da plenária extraordinária realizada no dia 02 de julho de 2009, discutindo calendário de reposição das aulas, para serem apresentadas no Conselho Departamental:

1. Haverá reposição de aulas
2. Todo o conteúdo programático será repostado
3. A reposição será iniciada a partir do dia 06 de julho
4. A última semana de reposição, primeira de agosto, será utilizada para recuperação
5. Solicitação de que os trabalhos sejam solicitados a partir do dia 20 de julho.
6. Solicitação do envio de um email informando se as aulas não forem retomadas na próxima semana
7. Envio de uma carta apelo à faculdade de educação que respeite o calendário de reposição do DG, ou seja, que seja garantido um prazo para que os alunos se reorganizem, preferencialmente respeitando a solicitação do DG, para receber trabalhos a partir do dia 20 de julho